CONTROLA

ELEIÇÕES GERAIS 2024

DIA DE VOTAÇÃO

PRINCIPAIS INCIDÊNCIAS

As primeiras horas do processo eleitoral nas províncias de Zambézia, Niassa, Cabo Delgado e Nampula foram marcadas por uma série de desafios que impactaram a fluidez da votação. Em diversas localidades, a abertura das mesas de voto sofreu atrasos significativos, variando de 20 minutos a até 4 horas, devido à falta de material essencial e à ausência dos membros de mesa de votação. Por exemplo, em Mocuba, Nicoadala e Quelimane, várias mesas não conseguiram iniciar o processo, enquanto outras começaram sem a presença de todos os membros necessários.

A situação foi particularmente crítica na delegação da Universidade Eduardo Mondlane, em Quelimane, onde a mesa 80017/4 não tinha iniciado o processo até ao meio-dia por conta da troca de cadernos eleitorais, um problema que também afectou outras mesas na mesma localidade.

Os problemas de acesso à votação não se restringiram apenas a atrasos. Em várias assembleias, houve registo de eleitores que não puderam exercer o seu direito de voto, como no caso de Milange, onde mais de 20 eleitores tiveram que voltar para casa porque os seus nomes não constavam nos cadernos eleitorais. Em Nhamanhumbir, Cabo Delgado, um eleitor se viu impedido de votar devido ao preenchimento prévio do caderno de recenseamento por outra pessoa com o mesmo nome e número de cartão eleitoral.

Esses fatores não apenas prejudicaram a pontualidade e o acesso ao voto, mas também geraram agitação e descontentamento entre os eleitores. O desafio da acessibilidade foi evidente, com idosos e pessoas com deficiência enfrentando dificuldades para garantir o seu direito de voto, o que gerou ainda mais tensão nas filas de votação.

NAMPULA

Pontualidade e Abertura dos Locais de Votação

- Na Escola Básica do Inguri, em Angoche, processo de votação começou no horário previsto. O mesmo verificou-se na Escola Primária Completa de Macocone.

- Na assembleia de voto do campo de Madjene, na zona militar em Nampula, até às 7h, o material ainda estava sendo arrumado e muitas mesas estavam incompletas, o que gerou confusão até às 10h.

- Na EPC-Cidade Alta, EPC-Mathapue, EPC-25 de Setembro e EPC-3 Congresso, houve atraso na abertura das mesas, causando desconforto entre os eleitores.

Na EPC-3 Congresso, em Nacala-Porto, a mesa de voto 090884-01 não iniciou o processo na hora prevista porque alguns eleitores não tinham os seus nomes nos cadernos eleitorais.

- Na Escola Primária de Coropa, a votação começou pontualmente às 7h, com a presença dos delegados, mas sem os observadores.

Procedimento de Votação

- Na Escola Básica do Inguri, alguns eleitores que deveriam votar na mesa 090013-06A não encontram os seus nomes nos cadernos.

- Na Escola Marcelino dos Santos, no bairro de Namicopo, em Nampula, a mesa 090215-01 não possui canetas e tinta na cabine, levando os eleitores a votarem com suas próprias canetas.

- Na EPC de Locone, em Nacala-Porto, a mesa 090860-01 enfrentou desorganização nas filas logo no início do processo de votação. Os membros das Mesas de Voto tentaram organizar os eleitores, mas não tiveram sucesso, resultando na necessidade

- Na comunidade de Muato, no posto administrativo de Aube, onde duas mesas de voto estão instaladas na Escola Primária de Muato, a afluência de eleitores é baixa. Na mesa número 1, com 727 inscritos, os membros da mesa aguardam a chegada dos eleitores, que não comparecem.

- Na Escola Primária Completa de Nanthapa, em Angoche, as mesas de voto 090027-05 e 090027-04 estiveram completamente vazias.

Fila e Tempo de Votação

- A Escola Primária de Maziuane, em Angoche, registou baixa afluência de eleitores, com as mesas 03 e 04 vazias.

- Na EPC Chalaua, longas filas foram registadas em algumas mesas, com cerca de 120 pessoas nas filas maiores e entre 20 a 30 nas filas curtas.

- Na EPC 7 de Abril, em Nacala-Porto, o atendimento foi lento, com filas longas, devido à falta de formação adequada dos membros das mesas de voto.

- Na Escola Básica de Napruma, no posto administrativo de Namaponda, em Angoche, duas das seis mesas de voto estiveram vazias devido à baixa afluência de eleitores.

Violação das Regras Eleitorais

- Na Escola Primária de Larde, o delegado de candidatura do PODEMOS foi impedido de exercer as suas funções, apesar de possuir credencial e o número da mesa correspondente. Na mesma escola, na mesa n° 5, o processo de votação foi interrompido por 15 minutos devido a um eleitor desconhecido que tentou votar à força, mas foi contido pelos delegados.

REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
DIRECÇÃO DO DISTRITO DE LARDE
COMISSÃO DISTRITAL DE ELEIÇÕES DE LARDE

Delegado de Candidatura

ELEIÇÕES GERAIS, PRESIDENCIAIS, LEGISLATIVAS, DAS ASSEMBLEIAS PROVINCIAIS E DO GOVERNADOR DE PROVÍNCIA.

CREDENCIAL N.º 372 **/CDEL/DC-EGPLAP-GP/2024**

Para efeitos fiscalização as Operações eleitorais junto a mesa das Assembleias de Voto nº 04, no quadro das 1ªs Eleições Gerais, Presidenciais, Legislativas, das Assembleias Provinciais e 2ª do Governador de Província, de **09 de Outubro de 2024** nos termos do disposto no artigo 55, da Lei n.º 2/2019, de 31 de Maio, Conjugado com o artigo 77 da Lei 3/2018 de 3[illegible] de Maio, é credenciado (a) o (a) Senhor (a) Motoro Cabelo [illegible], Titular do Cartão de Eleitor / BI n.º [illegible] emitido pelo EPC Larde aos [illegible] para representar o Partido Político, / Coligação de Partidos Políticos/ Grupos de Cidadãos Eleitores Proponentes, a) Barros

POR ELEIÇÕES LIVRES, JUSTAS E TRANSPARENTES.

Larde, aos 19 de Outubro de 2024

O Presidente da Comissão Distrital de Eleições

Luís Carlos [illegible]

- Na assembleia de voto do IPET, no bairro Carrupeia, em Nampula, um cidadão foi detido por tirar fotografias do boletim de voto, o que constitui uma violação das regras eleitorais, resultando na sua prisão imediata pela polícia presente.

- Na Escola Primária Completa 7 de Abril, uma escrutinadora da Assembleia de Voto NR 090906-08 foi flagrada tentando introduzir mais de um boletim de voto nas urnas, 25 minutos após o início do processo de votação. A intervenção da Polícia da República foi necessária para evitar que ela fosse linchada pelos eleitores.

- Em Nacala-Porto, na EPC de Lili (mesa nº 090903/01) e na EPC de Quissimajulo (mesa nº 090873-03), idosos não estão recebendo prioridade no processo de votação. Na mesa 090873-03, houve agitação devido à selecção de eleitores privilegiados.

- No posto administrativo de Namentil, conflitos entre o delegado de candidatura e uma observadora geraram agitação, devido ao desconhecimento do delegado de candidatura do PODEMOS sobre o direito de o observador votar em qualquer mesa. Isso causou confusão e paralisou o processo de votação em várias mesas.

- Na Escola Primária de Larde-sede, os eleitores tiveram de voltar para as suas casas sem exercer o seu dever e direito de voto, pois as listas de delegados de candidaturas e dos membros das mesas de voto são incongruentes.

CABO DELGADO

Violação das Regras Eleitorais

- Na Escola Primária de Kumilamba, na cidade de Pemba, a assembleia de voto nº 100410-08, que possui apenas uma urna, não havia iniciado as suas actividades até as 8:30 devido à falta de material.

- Na EPC de Ingonane, na cidade de Pemba, as 9 mesas de voto começaram a funcionar 45 minutos após o horário previsto, que era às 07:00.

Acessibilidade e Segurança dos Locais de Votação

- Na Escola Primária de Ingonane, cidade de Pemba, idosos e pessoas com deficiência queixaram-se de falta de prioridade, o que gerou agitação nas filas de votação.

Procedimento de Votação

- Na Escola Básica de Nanhupo, em Nhamanhumbir, um eleitor não pôde exercer o seu direito de votar porque o caderno de recenseamento eleitoral já estava preenchido por outra pessoa com o mesmo nome, sobrenome e número do cartão eleitoral.

Procedimento de Votação

- Na Escola Secundária Andaluzia, a situação esteve tensa, pois alguns jovens se recusavam a ceder prioridade às pessoas com deficiência visual e físico-motora, além das mulheres grávidas.

- Na Escola Secundária Andaluzia, agentes da PRM violaram a regra dos 300 metros ao se posicionarem próximos às assembleias de voto. O mesmo ocorreu na Escola Primária de Natite, na Cidade de Pemba.

NIASSA

Pontualidade e Abertura dos Locais de Votação

- Em Cuamba, na Escola Primária Completa, no Posto Administrativo de Lírio, os eleitores aguardaram até às 09h22 pela chegada dos brigadistas da mesa 02, o que causou enchentes e um pequeno tumulto.

Acessibilidade e Segurança dos Locais de Votação

- No povoado de Micundi, no posto administrativo de Meluluca, muitos eleitores tiveram de voltar para casa sem votar porque os seus nomes não constam no caderno de dentro. Embora os seus nomes constem no caderno do quarto escrutinador, a ausência no caderno interno os impediu de votar.

Acessibilidade e Segurança dos Locais de Votação

- No Niassa, na Escola Básica de Ngaúma, na mesa 111050-01, um eleitor com deficiente foi impedido de entrar com um acompanhante, o que dificultou a sua capacidade de acessar a cabine de voto. A situação gerou muita agitação.

ZAMBÉZIA

Pontualidade e Abertura dos Locais de Votação

- Em Mocuba, Nicoadala e Quelimane, algumas mesas de voto não abriram por falta de material, enquanto outras abriram com atrasos variando de 20 minutos a até 4 horas. Algumas mesas começaram sem a presença de todos os envolvidos, e outras as urnas ainda não haviam chegado.

- No Gilé, nas localidades de Mamala, Muaine, Namihaly e Pury, a votação não havia iniciado até às 8 horas, pois os brigadistas ainda não haviam chegado. Na EPC de Namihaly, duas mesas de voto (082243-01 e 082243-02) ainda não haviam iniciado o processo.

- Em Lase, Mocuba, a votação começou às 9h00 devido à falta de material.
- Em Maganja da Costa, a votação iniciou às 12h00 na assembleia de voto número 4 devido ao atraso do material.
- No Instituto Agrário de Mocuba, as mesas abriram com um atraso de cerca de 30 minutos.

- Em Milange, na Escola Primária de Milange Sede, as mesas não haviam sido abertas até 40 minutos após o início oficial do processo de votação.

- Na delegação da Universidade Eduardo Mondlane, em Quelimane, a mesa 80017/4 até ao meio-dia ainda não tinha iniciado o processo de votação, devido à troca de cadernos eleitorais. Esse problema também afectou outras mesas no mesmo local.

- Na Escola Básica de Guegane, a mesa 4 das 4 existentes não abriu por falta de material. Na EPC de Medudane, a mesa 4 também esteve sem material, e o presidente não esteve presente.

- Na Escola Secundária de Maganja da Costa, as mesas 080109-04, 080109-05, 080109-06, 080109-07 e 080109-08 não iniciaram a votação devido à falta do kit de material necessário, incluindo cabines, urnas, boletins de voto, editais e dísticos de sinalização.

- Na EPC Chitambo, em Milange, a mesa 080622-04 começou o processo de votação com dificuldades devido à ausência do presidente e do escrutinador.

- Em Zalala no distrito de Quelimane, eleitores não puderam votar até às 9 horas porque todos cadernos haviam sido trocados e não havia previsão para resolução do problema.

Acessibilidade e Segurança dos Locais de Votação

• Na Escola Secundária Josina Machel, em Mocuba, houve tumulto na assembleia de voto 080258-01, com várias pessoas amontoadas na porta da mesa. A sala estava cheia, e a polícia foi chamada para intervir.

• Nessa mesma assembleia, idosos e pessoas com deficiência não tiveram prioridade no voto, levando um eleitor a desistir do processo, alegando falta de consideração por parte dos MMVs.

• Na EPC de Clocossa, em Milange, os delegados do partido MDM não compareceram nas mesas 04A, 03 e 02. O mesmo ocorreu na EPC Maliquebo, nas mesas 02, 03 e 04. Na EPC de Bive, as mesas 1 e 5 estiveram sem os respectivos presidentes. Em Yasso Marques, a mesa 4 esteve a funcionar sem vice-presidente e secretário, e as mesas 1 e 6 sem um escrutinador.

Acessibilidade e Segurança dos Locais de Votação

• Na EPC Intome, em Quelimane, nas mesas 2, 4 e 5 verificou-se a ausência dos cadernos, impedindo 2400 eleitores de votar.
• Em Milange, no posto da EP Belua Feira, mais de 20 eleitores tiveram de voltar para casa, pois os seus nomes não estavam nos cadernos eleitorais.

• Na EPC do Coalane, em Quelimane, a maioria dos eleitores enfrentaram dificuldades em localizar as suas mesas de voto.
• Em Namanjavira, uma mesa esteve inactiva devido à ausência do presidente e à falta de material.

• No distrito de Luabo, na Escola de Dembe, duas mesas esteveram sem cadernos eleitorais, que foram enviados para a localidade de Inhangome. O STAE foi informado, e os eleitores aguardam a troca dos cadernos para iniciar a votação.

Fila e Tempo de Espera

• Não houve filas prioritárias para pessoas com deficiência, idosos e mães com bebês no Instituto Agrário de Mocuba.

- Na mesa 080005-01A da Escola Primária 3 de Fevereiro, em Quelimane, houve uma paralisação do processo de votação por alguns minutos para acalmar os ânimos dos eleitores, em razão de uma desordem excessiva. Idosos e pessoas com deficiência não estava a ter prioridade para o acto de votação.nómicas, cativando eleitores que buscavam alternativas mais alinhadas às suas expectativas

- NA EPC sede de Namacurra, na assembleia de voto 081333-01 verificou-se uma enchente, porque o escrutinador da porta número 01 tem problemas de leitura, e precisa um apoio dos eleitores.

Violação das Regras Eleitorais

- Por voltas das 12h e 05 minutos um carro que transportava material de votação deixou cair 6 urnas na EPC de Namihaly destas duas estão totalmente danificadas de lembrar que até então a sede da localidade de Namihaly não iniciou com processo de votação.

Iniciativa:

Parceiros:

CONTROLA

VISITE-NOS:

www.h2n.org.mz
www.eucontrolo.org

h2n, Av. Kim Il Sung 1170 I Maputo I Moçambique